



Liberdade para viver: Dietrich Bonhoeffer para jovens. Organizado por Manfred Weber. Tradução de Brunilde Arendt Tornquist. São Leopoldo: Sinodal, 2013, 96 p.

Roger Marcel Wanke²

Se há um teólogo que precisa sempre de novo ser lido, esse é Dietrich Bonhoeffer. Sua vida e sua teologia são inspiradoras e intrigantes. Suas reflexões, seus livros, suas pregações são textos vibrantes de uma existência teológica e de uma teologia apaixonada, ousada e contextualizada. Poucos teólogos são como Dietrich Bonhoeffer, que não se conformam com a deformação da teologia, da igreja e da sociedade de seu tempo. Bonhoeffer, vítima aos 39 anos do Nazismo, deixou, apesar de sua curta vida, um legado conhecido no mundo inteiro. Infelizmente, a impressão que surge no Brasil, é que ele é pouco lido e pouco conhecido. Nem todas as suas obras estão traduzidas para a língua portuguesa. Há poucas reflexões e projetos de pesquisa em torno de sua teologia. Independente disso, cada vez que algo de ou sobre Dietrich Bonhoeffer é publicado, chama a atenção. Esse é o caso de *Liberdade para viver: Dietrich Bonhoeffer para jovens*.

O livro é a tradução do original em língua alemã, organizado por Manfred Weber, *Dietrich Bonhoeffer für Jugendliche – Freiheit zum Leben*, publicado pela editora *Gütersloher* de Munique, em 2006, ano de comemoração do centenário de nascimento de Dietrich Bonhoeffer. Para sua tradução e publicação em português, por meio da Editora Sinodal, o livro é apresentado pela pastora coordenadora da Educação Cristã da IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil,

2 Roger Marcel Wanke (Dr.) é docente na área bíblica, com ênfase em Antigo Testamento, na FLT - Faculdade Luterana de Teologia. Concluiu seu doutorado em 2009, na faculdade de teologia evangélica da *Universidade Friedrich Schiller*, em Jena, na Alemanha, sobre o tema da “*Praesentia Dei* – As concepções da Presença de Deus no livro de Jó”. É pastor da IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil desde 1997 e faz parte do Comitê Editorial da Revista *Vox Scripturae*. E-mail: roger.wanke@flt.edu.br.

Carmen Michel Siegle (p.6-7).

Liberdade para viver é formado por 37 temas da vida cristã, dispostos brevemente em ordem alfabética e intercalados com fotos de Dietrich Bonhoeffer, que mostram, acima de tudo, momentos especiais e pessoas especiais em sua caminhada, apresentadas brevemente em forma de biografia. Os temas são interessantes e escolhidos por Manfred Weber a partir dos principais textos e livros publicados por Dietrich Bonhoeffer. Entre eles estão agir, Bíblia, certeza, culpa, gratidão, paz, responsabilidade, sofrimento, trabalho e tantos outros que são atuais e significativos. Eles formam um tipo de livro de meditação e reflexão, com textos curtos, mas desafiadores. A intenção do organizador é dar ao leitor acesso à obra de Dietrich Bonhoeffer: “Mesmo que alguns textos não sejam compreendidos imediatamente, eles valem uma reflexão e uma segunda leitura” (p. 8).

O público alvo do livro, como o subtítulo diz, são os jovens. A ideia é bem válida, pelo fato de tornar esse jovem teólogo conhecido para as novas gerações. Aliás, o termo jovem é bem apropriado para descrever o próprio Bonhoeffer, que se tornou doutor em teologia aos 21 anos de idade e professor de teologia quatro anos mais tarde. Desde muito cedo, Bonhoeffer já se ocupava e era confrontado com perguntas importantes da vida, da fé, da política e da sociedade. Bonhoeffer, nos últimos meses de sua vida, fica noivo de uma jovem chamada Maria von Wedemeyer, sua ex-confirmanda. Tragicamente, Bonhoeffer morre assassinado muito jovem, com 39 anos. Não por último e digno de nota, Bonhoeffer foi um pastor e teólogo que sempre esteve muito próximo dos jovens, e muito envolvido no trabalho com eles. Em sua estada nos EUA, em 1930, Bonhoeffer deu aulas de escola dominical para crianças empobrecidas na Igreja Batista do Harlem. Paralelamente à sua função de professor de teologia na Universidade de Berlim, Bonhoeffer acompanhou intensamente um grupo de confirmandos na comunidade de Berlim-Wedding (1931-1932). Ainda em 1931, Bonhoeffer é escolhido como secretário de um trabalho ecumênico com jovens (*Deutsche Mittelstelle für ökumenische Jugendarbeit*), pelo qual viajou para vários países e participou de diversas conferências. Antes mesmo de ser preso, Bonhoeffer também dirigia um seminário de pregadores clandestino da Igreja Confessante, no qual, preparava jovens pastores para o exercício do ministério. Enfim, como se pode perceber, Dietrich Bonhoeffer tem realmente uma boa palavra também para os jovens. *Liberdade para viver* vem em boa hora, ensinando os jovens brasileiros que a verdadeira liberdade para viver significa viver no Evangelho de Jesus Cristo,

como sempre testemunhou Bonhoeffer. Para ele, essa liberdade é vivida no discipulado consequente, na autonegação e no comprometimento total com Jesus Cristo (*Discipulado*, p. 75), que se desvia de uma graça barata, de um discipulado sem compromisso (*Nachfolge ohne Folge*). Jovens brasileiros podem se sentir inspirados por Bonhoeffer a viver sua liberdade, a partir do evangelho, assim como ele, de forma consequente, até as últimas consequências, por obediência e fidelidade à Palavra de Deus.

Nesse sentido, *Liberdade para viver* quer, através das breves palavras de Bonhoeffer selecionadas por temas, inspirar e desafiar a nova geração, muitas vezes, desanimada e sem perspectivas, a se engajar na igreja, na sociedade e no mundo, não fundamentados em uma ideologia, mas sim, na reflexão e na vivência do Evangelho de Jesus Cristo.

Assim, a Editora Sinodal, que há mais tempo tem publicado os livros de Bonhoeffer em português, entrega ao público brasileiro mais um livro que quer edificar e desafiar à reflexão teológica da atual e da futura geração. O livro é um bom presente para confirmandos e para pais lerem com seus filhos e conversarem a respeito. É uma excelente sugestão para o trabalho com jovens. Que a leitura desse livro de meditação possa despertar o interesse e a vontade de ler os outros livros de Dietrich Bonhoeffer. Com certeza, *Liberdade para viver*, trará muita inspiração e expiração para se viver em liberdade com responsabilidade, pautada no evangelho.